



**Estado de Mato Grosso do Sul**  
**Poder Judiciário**  
**Coxim**  
**Vara Criminal - Infância e Juventude**

Coxim/MS, 24 de fevereiro de 2015

Ofício nº 0332/2015

**Autos nº 0000503-56.2015.8.12.0011**

**Ação:** Medidas Protetivas de Urgência (Lei Maria da Penha)

**Requerente:** Eleneide Peixoto de Moura

**Requerido:** Fernando Augusto Bataglin Marques

**Ao Ilmo. Sr. Tenente Coronel Adão Rosa dos Santos Gomes**  
**MD. Comandante do 5º Batalhão da Polícia Militar de Coxim/MS.**

Senhor Comandante:

Com o presente e para os devidos fins, encaminho a Vossa Senhoria a inclusa decisão, extraída dos autos de Medida de Proteção acima mencionado, instaurada contra o acusado **Fernando Augusto Bataglin Marques**, Rua Internacional, 2364, Chácaras Alvorada - CEP 79900-000, Fone (067), Ponta Porã-MS, CPF 137.721.041-34, RG 133.639, nascido em 08/07/1955, Casado com Adolfina Espindola Marques, Brasileiro, Agropecuarista, pai Alexandrino Marques Sobrinho, mãe Alira Bataglin Marques, tendo como vítima Eleneide Peixoto de Moura, BR 359, Zona Rural - CEP 79400-000, Coxim-MS, CPF 929.383.021-34, RG 1226128SSP/MS, nascida em 27/05/1981, Brasileiro, natural de Coxim-MS, pai Jose Luiz de Moura, mãe Quintina Peixoto de Moura. Outros dados: 9997-0021, para conhecimento e fiscalização da medida imposta ao acusado, pelo prazo de 30 (trinta) dias a contar da decisão.

Atenciosamente.

**Joslene Dias Barbosa**

**Analista Judiciário**

Assina por determinação

Portaria nº 002/2001

Mod. 778693 - Endereço: Rua João Pessoa, nº 325, Centro - CEP 79400-000, Fone: (67)3291-1377, Coxim-MS - E-mail: cox-vcrim@tjms.jus.br,

SETOR DE CORREIO - Remessa Deste Documento					
X	PROTOCOLO		MALOTE SIMPLES		MALOTE COM C.R.
	CORREIO SIMPLES		CORREIO COM A.R.		CORREIO COM A.R. M.P.



*Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul*  
*Comarca de Coxim*  
*Vara Criminal - Infância e Juventude*

**Autos 0000503-56.2015.8.12.0011 - Medidas Protetivas de Urgência (Lei Maria da Penha)**

**Réu(s): Fernando Augusto Bataglin Marques**

**Vítima: Eleneide Peixoto de Moura**

**DECISÃO**

Trata-se de requerimento formulado pelo(a) Delegado(a) de Polícia de Coxim, Dr(a). Sandra Regina Simão de Brito Araujo em que se postula a aplicação de medidas de proteção à mulher vítima de violência doméstica e/ou familiar.

Segundo as informações da autoridade policial, a vítima, em data recente, teria sofrido ameaça de seu ex-companheiro, o que justificaria a aplicação das medidas previstas na nova Lei 11.340/06.

Instado a se manifestar, o Ministério Público Estadual opinou pelo acolhimento do pedido (fls. 11/13).

Relatei o necessário. Decido.

Como bem colocou o *Parquet*, a Lei 11.340/06 trouxe notório avanço no que toca à proteção da mulher vítima de violência doméstica ou familiar, prevendo um extenso rol de medidas cautelares e protetivas colocadas à disposição do magistrado para efetivo resguardo da integridade, física e moral, da vítima, de seus familiares e eventuais testemunhas.

No caso dos autos, uma vez demonstradas as agressões sofridas pela ofendida, impõe-se a aplicação das medidas postuladas pela autoridade policial, como autoriza a novel legislação protetiva.

Com efeito, a condição de mulher e de companheira/ ex-companheira é haurida da própria declaração realizada pela vítima perante a autoridade policial. A violência, por sua vez, encontra-se caracteriza por meio do referido relato, assim como pelo fato de a vítima ter procurado a polícia para registrar a ocorrência dos fatos. Por fim, sem dúvida, a espera pela 'certeza' das agressões pode

1



*Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul*

*Comarca de Coxim*

*Vara Criminal - Infância e Juventude*

tornar inócua a ação judicial.

**Pelo exposto**, com base nos artigos 18 e seguintes da Lei 11.340/06 e com o parecer, determino ao agressor mantenha-se à distância mínima de 300 metros da ofendida, de seus familiares ou testemunhas; não mantenha contato, de nenhuma espécie, com a ofendida, seus familiares ou testemunhas.

Ressalto que tais medidas serão aplicadas em caráter de urgência, pelo prazo de 30(trinta) dias, podendo, ainda, ser revista oportunamente, na audiência de interrogatório ou na audiência prevista no artigo 16 da Lei 11.340/06.

Intime-se o autor dos fatos para que cumpra as medidas determinadas, advertindo-o de que são provisórias e de que o seu descumprimento importará a sua **prisão**.

Dê-se ciência à autoridade policial, que zelará pelo cumprimento das medidas e, ainda, deverá imprimir andamento preferencial às investigações, as quais deverão ser concluídas no prazo de noventa dias, nos termos da Lei 11.340/06.

Intime-se a vítima das medidas impostas, advertindo-a de que deverá informar à autoridade policial o eventual descumprimento pelo autor dos fatos.

Autorizo ao Sr. Oficial de Justiça, se necessário, solicitar reforço policial para assegurar o cumprimento desta decisão.

Ciência ao Ministério Público Estadual.

Às providências e intimações necessárias.

Coxim - MS, 20 de fevereiro de 2015.

**Tatiana Dias de Oliveira Said**

Juíza de Direito